

**3. PROPOSTA DE ADENDA AO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE  
A UNIVERSIDADE DO MINHO E A CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA:**

Do **Sr. Vereador do Planeamento, do Património e da Regeneração Urbana e da Ligação com as Universidades**, submetendo à consideração do Executivo Municipal proposta de adenda ao protocolo mencionado em epígrafe, que se anexa.



Pelouros da Regeneração Urbana, Património,

Ligação à Universidade, Planeamento, Ordenamento e Urbanismo

**ASSUNTO: Adenda ao protocolo Acordo de cooperação entre o Município de Braga e a Universidade do Minho – no âmbito do mestrado em Desafios das Cidades.**

No âmbito do Pelouro de Relação com as Universidades submete-se à consideração superior o envio a reunião de executivo uma proposta de adenda ao protocolo Acordo de cooperação entre o Município de Braga e a Universidade do Minho – no âmbito do mestrado em Desafios das Cidades.

Trata-se de mais uma iniciativa de articulação do conhecimento produzido com a componente técnica do município que resultará numa melhor territorialização do conhecimento em ambiente urbano e afirmará Braga enquanto Laboratório de Inovação Urbana.

A ambição do mestrado em “Desafios das Cidades” é colmatar uma lacuna educativa que vinha a ser sentida no domínio das cidades, onde, a nível mundial, existe uma variada oferta educativa muito focada num espectro estreito da área tecnológica. Por isso, este é um mestrado multidisciplinar que faculta formação em quatro vertentes da problemática das cidades - Engenharia Civil, Geografia, Sociologia e Informática - complementadas com as áreas da Arquitetura e da Economia.

O mestrado inclui uma unidade curricular intitulada Estágio em Desafios das Cidades Atlânticas, doravante designada por Estágio, que deverá desenvolver-se numa entidade com responsabilidades e atividades relacionadas com as cidades, nomeadamente municípios e empresas, a seguir designada por “entidade cooperante”.

Em relação à proposta de adenda e no respeitante ao acolhimento futuro de estudantes e porque atravessámos um período que obriga repensar os modelos de ocupação e gestão de espaço dos gabinetes, quanto ao local de trabalho, durante as semanas do estágio, o local poderá adaptar-se às instalações do município de Braga, às instalações da Universidade do Minho com períodos de trabalho à distância. Em última análise, da parte do município não será necessário dispor de local de trabalho fixo destinado a cada estudante, mas apenas a disponibilidade para sessões de trabalho em reuniões previamente agendada.

Braga, 28 de junho de 2021

O Vereador do Planeamento, do Património e da Regeneração Urbana e da Ligação com as  
Universidades

(Miguel Sopas de Melo Bandeira)



Universidade do Minho

**Adenda ao Protocolo de Cooperação**  
**entre a**  
**Universidade do Minho**  
**e a**  
**Câmara Municipal de Braga**

Para o Mestrado em Desafios das Cidades

A **Universidade do Minho**, doravante denominada UMinho, instituição de ensino superior pública de natureza fundacional, nos termos da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, com sede no Largo do Paço, 4704 553 Braga, detentora do NIPC 502 011 378, neste ato representada pelo seu Reitor, Professor Doutor Rui Vieira de Castro;

e a

**Câmara Municipal de Braga**, pessoa coletiva com o n.º 506901173, com sede na Praça do Município, Braga, neste ato representada pelo seu Presidente

adiante designadas por Partes, celebram a presente Adenda ao seu Protocolo de Cooperação relativa ao Mestrado em Desafios das Cidades.

O Mestrado em Desafios das Cidades faz parte do projeto UNISF – Universidade Sem Fronteiras, o qual resulta do consórcio das três universidades públicas do Norte de Portugal (Universidade do Minho, Universidade do Porto, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro) e das três universidades públicas da Galiza (Universidade da Corunha, Universidade de Santiago de Compostela, Universidade de Vigo).

A ambição deste mestrado é colmatar uma lacuna educativa que vinha a ser sentida no domínio das cidades, onde, a nível mundial, existe uma variada oferta educativa muito focada num espectro estreito da área tecnológica. Por isso, este é um mestrado multidisciplinar que faculta formação em quatro vertentes da problemática das cidades - Engenharia Civil, Geografia, Sociologia e Informática - complementadas com as áreas da Arquitetura e da Economia.

O mestrado inclui uma unidade curricular intitulada Estágio em Desafios das Cidades Atlânticas, doravante designada por Estágio, que deverá desenvolver-se numa entidade com responsabilidades e atividades relacionadas com as cidades, nomeadamente municípios e empresas, a seguir designada por “entidade cooperante”.

**Cláusula 1.ª**

**Objeto**

1- O objeto desta adenda é a cooperação entre a Universidade do Minho e a Câmara Municipal de Braga ao nível do Estágio do Mestrado em Desafios das Cidades designada Estágio em Desafios das Cidades Atlânticas.



- 2 – O Estágio tem por objetivo permitir ao estudante o contato com desafios reais do mercado de trabalho, melhorando a sua compreensão das cidades, numa das vertentes por ele escolhida.
- 3 – A Câmara Municipal de Braga compromete-se a acolher até dois estudantes por cada edição do mestrado para realização do Estágio.
- 4 – A Universidade do Minho compromete-se a solicitar à Câmara Municipal de Braga acolhimento dos estudantes com pelo menos dois meses de antecedência, informando sobre as áreas de trabalho escolhidas por estes.

#### **Cláusula 2ª**

##### **Duração, natureza e funcionamento do Estágio**

- 1 - O Estágio tem a duração de três semanas e realiza-se em regime de tempo inteiro, consoante horário praticado na instituição de acolhimento.
- 2 - O objetivo do Estágio é a análise e a resolução de um problema específico proposto pela entidade cooperante, em articulação com a universidade, e relacionado com a vertente do mestrado que o estudante escolheu.
- 3 – O Estágio decorre sob orientação de um docente da unidade curricular do mestrado, nomeado para o efeito pelos órgãos competentes, e de um especialista na área do Estágio, indicado pela entidade cooperante, designado por Orientador Cooperante.
- 4 – O trabalho a desenvolver no Estágio será específico para cada aluno, em função do tema que lhe for proposto, por acordo entre os dois orientadores, e compreende: a) a preparação de um Plano de Trabalho; b) o desenvolvimento de soluções ou modelos apropriados, integrando conhecimentos adquiridos durante o mestrado; c) a elaboração de um relatório de estágio.

#### **Cláusula 3ª**

##### **Avaliação do Estágio**

- 1- O estudante deverá elaborar um relatório de Estágio, entregando um exemplar a cada orientador.
- 2 - O Orientador Cooperante assume o compromisso de, no final do Estágio, produzir uma informação sucinta sobre o desempenho do estudante durante a sua permanência na entidade cooperante, que inclua a sua avaliação desse desempenho e da qualidade do relatório de Estágio.
- 3 - A avaliação final do estudante no Estágio é da responsabilidade do orientador da UMinho, considerando o parecer do orientador cooperante, em articulação com a equipa docente da unidade curricular em causa.

#### **Cláusula 4ª**

##### **Designação dos orientadores**

- 1- A universidade do Minho compromete-se a informar, com pelo menos quinze dias de antecedência, quem será o orientador de cada um dos estudantes que a entidade e cooperante receberá.
- 2 - Para os efeitos desta adenda, a Câmara Municipal de Braga designará como orientador cooperante o Vereador do Urbanismo e do Planeamento e um Chefe de Divisão da área de estágio em concreto.

#### **Cláusula 5ª**

##### **Acesso, partilha e confidencialidade de informação**

- 1 - As instituições cooperantes assumem o compromisso de disponibilizar a cada estudante a informação relevante para o desenvolvimento do seu Estágio.

- 2 - Cada estudante assume o compromisso de apenas utilizar a informação que lhe for facultada durante o Estágio para os fins específicos do mesmo, mantendo as condições de confidencialidade que cada entidade definir.

#### **Cláusula 6ª**

##### **Obrigações do estudante**

O estudante compromete-se a respeitar as regras de funcionamento e os princípios éticos, bem como os horários da instituição cooperante, sob pena de o Estágio poder ser cancelado.

#### **Cláusula 7ª**

##### **Seguro**

- 1 - Nas suas atividades de Estágio, o estudante está abrangido pelo seguro escolar.
- 2 - A Universidade do Minho compromete-se a enviar à instituição cooperante, até quinze dias antes do início das atividades de Estágio, informação sobre a apólice que abrange o estudante.

#### **Cláusula 8ª**

##### **Validade e Rescisão**

- 1 - A presente Adenda é válida por três anos, a partir da data da sua assinatura, podendo ser renovada se alguma das partes manifestar essa intenção explicitamente e por escrito.
- 2 - A presente Adenda pode ser denunciada por qualquer das partes, mediante comunicação escrita, com a antecedência mínima de 6 meses.
- 3 - O incumprimento do estipulado na presente Adenda por qualquer uma das Partes confere à outra Parte o direito de resolver a Adenda, por meio de carta registada com aviso de receção, remetida à contraparte, da qual deverão constar os fundamentos que sustentam a resolução.
- 4 - A eventual denúncia da Adenda não pode colocar em causa a conclusão das ações nela descritas e que tenham já sido iniciadas.

#### **Cláusula 9ª**

##### **Resolução de conflitos**

Em caso de litígio quanto à interpretação, execução ou aplicação da presente Adenda, as Partes devem diligenciar de forma a resolver amigavelmente a questão.

Lida e aprovada, a presente Adenda é assinado pelos representantes legais de cada instituição, em duas (2) vias, em Português, de igual teor e forma, ficando um exemplar na posse de cada uma das Partes.

Pela Universidade do Minho

Pela Câmara Municipal de Braga

Rui Vieira de Castro  
Reitor

Ricardo Rio  
Presidente



Universidade do Minho

## PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

### CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA - UNIVERSIDADE DO MINHO

O presente Protocolo de Cooperação assenta no património de boas relações que norteiam e orientam o diálogo institucional entre a Câmara Municipal de Braga e a Universidade do Minho, bem como no compromisso das duas instituições no desenvolvimento regional e na promoção de um modelo de sociedade baseado no conhecimento.

No quadro desta relação institucional e no cumprimento dos propósitos que estruturam a acção programática dos órgãos de gestão de ambas as instituições, pretende-se que este Protocolo enquadre a prossecução de acções estratégicas direccionadas para o reforço da competitividade e atractividade do Município de Braga e da sua envolvente, num quadro de desenvolvimento sustentável.

Pretende-se ainda que ambas as instituições empreguem os seus melhores recursos na realização das acções a desenvolver e, em simultâneo, promover uma maior aproximação da comunidade académica ao município e aos seus habitantes.

Neste contexto:

A **Câmara Municipal de Braga** (CMB), com sede na Praça do Município, em Braga, pessoa colectiva n.º 506901173, legalmente representada pelo seu Presidente Engenheiro Francisco Mesquita Machado,

e

A **Universidade do Minho** (UMinho), com sede no Largo do Paço, em Braga, pessoa colectiva n.º 502011378, legalmente representada pelo seu Reitor Professor Doutor António Augusto Magalhães da Cunha,

Celebram entre si o presente protocolo de cooperação que se rege pelas cláusulas seguintes:

#### Cláusula 1.ª

(Objecto)

O presente protocolo tem como finalidade o estabelecimento de acções de cooperação em domínios de interesse mútuo da CMB e da UMinho, no âmbito da missão e actividades desenvolvidas pelas partes contraentes, promovendo o desenvolvimento sustentável do Município de Braga, a melhoria da qualidade de vidas das suas populações e a sua atractividade internacional.



## Cláusula 2ª

(Implementação do Protocolo)

1. Os termos de implementação das diversas acções de cooperação a desenvolver serão sempre detalhados através da celebração de Termos Adicionais ao presente protocolo, tendo em consideração a regulamentação em vigor na CMB e na UMinho sobre a matéria, dos quais conste:
  - a) a descrição do projecto/actividade e seus objectivos;
  - b) a identificação da equipa de trabalho e dos elementos responsáveis pela sua coordenação;
  - c) as condições relativas ao financiamento do projecto, nomeadamente os encargos a suportar por cada instituição;
  - d) a respectiva calendarização;
  - e) a partilha de eventuais direitos intelectuais, de propriedade ou de exploração associados ao projecto.
2. Essas acções poderão envolver outros parceiros, público ou privados, por mútuo acordo dos contraentes.

## Cláusula 3ª

(Actividades e agendas estratégicas)

1. O desenvolvimento dos objectivos do presente Protocolo será efectuado com base em três agendas estratégicas, a saber:
  - Agenda para a regeneração urbana, talento, cultura e lazer;
  - Agenda para a mobilidade, energia e sustentabilidade;
  - Agenda para a criatividade, inovação e empreendedorismo;

que de seguida se descrevem.

- a) Agenda para a regeneração urbana, talento, cultura e lazer  
Serão partilhadas experiências e articulados esforços no âmbito da regeneração do centro histórico urbano, da divulgação e valorização do património da Universidade, do apoio ao ensino das artes, do apoio aos projectos culturais, do apoio aos projectos desportivos amadores e da atracção e retenção de talento internacional na cidade.
  - b) Agenda para a mobilidade, energia e sustentabilidade  
Serão partilhadas experiências e articulados esforços no âmbito da mobilidade sustentável, designadamente a mobilidade eléctrica e os modos suaves, da racionalização energética, incluindo a utilização de energias renováveis, e da qualidade de vida nos espaços urbanos e dos *campi* da Universidade.
  - c) Agenda para a criatividade, inovação e empreendedorismo  
Serão partilhadas experiências e articulados esforços no âmbito da conversão de resultados da investigação em conhecimento e valor, designadamente através da criação de estruturas de incubação e alojamento de novas empresas *spin-off* e *start-up*, bem como da promoção de programas de disseminação da criatividade e inovação e de estímulo ao empreendedorismo em diferentes domínios, nomeadamente: tecnologia, cultura, lazer e acção social.
- 2- As actividades a desenvolver no âmbito dos Agendas explicitadas no número anterior são de natureza muito diversa e exigirão a constituição de equipas multidisciplinares das instituições signatárias e o eventual envolvimento de outros parceiros, consoante a tipologia da acção em causa.

#### **Cláusula 4ª**

(Coordenação e Pilotagem)

1. A coordenação do conjunto de iniciativas a desenvolver no âmbito deste protocolo será assegurada, do lado da CMB, pelo Dr. Vítor Sousa (Vice-Presidente da Câmara), e, do lado da UMinho, pelo Prof. José Fernando Gomes Mendes (Vice-Reitor).
2. A CMB e a UMinho criarão um Comité de Pilotagem do Protocolo, nomeando um seu representante para cada uma das Agendas referidas na Cláusula anterior, que funcionará de acordo com as instruções dos coordenadores referidos em 1.
3. A CMB e a UMinho comprometem-se, no plano do desenvolvimento dos projectos que vierem a sustentar as referidas agendas, a potenciar um canal de cooperação de forma aberta, próxima e estruturada com as diversas Instituições do Município de Braga, que nas diferentes áreas possam acrescentar valor ao seu incremento e desenvolvimento.


#### **Cláusula 5ª**

(Duração e Denúncia)


1. O presente protocolo é válido a partir da data da assinatura por ambas as partes e vigorará por períodos anuais sucessivos enquanto não for denunciado por qualquer das partes.
2. A denúncia deve ser feita à outra parte mediante comunicação escrita, com antecedência de sessenta dias relativamente ao termo de cada período anual, sem prejuízo do cumprimento na íntegra das acções que estiverem em curso.
3. A qualquer momento que entendam oportuno e por mútuo acordo, podem as partes rever a presente cláusula ou dar por findo o presente protocolo.

Braga 17 de Fevereiro 2010

Presidente da Câmara Municipal de Braga

  
Francisco Mesquita Machado

Reitor da Universidade do Minho

  
António M. Cunha